



PRESS RELEASE

No: 53

Carga aérea apresenta maior taxa de crescimento no primeiro semestre desde 2017

28 de julho de 2021 (Genebra) - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) divulgou os resultados dos mercados globais de transporte aéreo de carga de junho de 2021. Segundo o relatório, houve aumento de 9,9% em relação ao desempenho pré-COVID-19 (junho de 2019). Com isso, o crescimento da carga aérea foi de 8% no primeiro semestre, o desempenho mais forte no primeiro semestre desde 2017 (quando o setor registrou o crescimento de 10,2% em relação ao ano anterior).

Como as comparações entre os resultados mensais de 2021 e 2020 estão distorcidas devido ao impacto extraordinário da COVID-19, a não ser que especificado de outra forma, todas as comparações a seguir são relacionadas a junho de 2019, que seguiu um padrão de demanda normal.

- A demanda global, medida em toneladas de carga por quilômetro (CTKs*), subiu 9,9% em junho de 2021 em relação a junho de 2019.
- As variações de desempenhos regionais são significativas. As operadoras norte-americanas contribuíram com 5,9 pontos percentuais (ppts) para a taxa de crescimento de 9,9% de junho. As transportadoras do Oriente Médio contribuíram com 2,1 ppts, as companhias aéreas da Europa com 1,6 ppts, as da África com 0,5 ppts e as da Ásia-Pacífico com 0,3 ppts. As operadoras da América Latina não contribuíram para o crescimento, e apresentaram -0,5 pontos percentuais.
- A capacidade geral, medida em toneladas de carga disponível por quilômetro (ACTKs), permaneceu restrita a 10,8% abaixo dos níveis pré-COVID-19 (junho de 2019) devido à paralisação contínua de aeronaves de passageiros. A capacidade no porão de aeronaves de passageiros caiu 38,9% em relação aos níveis de junho de 2019, parcialmente compensada pelo aumento de 29,7% na capacidade de cargueiros dedicados.

- As condições econômicas e a dinâmica da cadeia de abastecimento continuam favoráveis ao transporte aéreo de carga:
 - A proporção entre estoque e vendas dos Estados Unidos está em um nível baixo nunca visto antes. Isso quer dizer que as empresas precisam reabastecer rapidamente seus estoques e, para isso, normalmente usam o transporte aéreo.
 - O PMI, índice que mede a atividade econômica do setor de manufatura global e um dos principais indicadores da demanda de carga aérea, mostra que a confiança dos negócios, a produção industrial e os novos pedidos de exportação estão crescendo em um ritmo rápido na maioria das economias. A mudança significativa do consumidor de bens para serviços não se materializou.
 - A competitividade em termos de custo e confiabilidade da carga aérea em relação ao transporte marítimo melhorou. O preço médio da carga aérea em relação ao transporte marítimo diminuiu consideravelmente. E a confiança na programação das transportadoras marítimas caiu, em maio era de aproximadamente 40% versus 70-80% antes da crise.

“A carga aérea se mantém dinâmica à medida que a economia global continua sua recuperação da crise da COVID-19. Com a demanda no primeiro semestre 8% acima dos níveis pré-crise, a carga aérea é uma fonte de receita para muitas companhias aéreas, que lutam com o fechamento de fronteiras, situação que continua prejudicando as viagens internacionais de passageiros. É importante ressaltar que o forte desempenho no primeiro semestre deve continuar”, disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

Air cargo market detail - June 2021

	<i>World share</i> ¹	June 2021 (% ch vs the same month in 2019)			
		CTK	ACTK	CLF (%-pt) ²	CLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	9.9%	-10.8%	10.7%	56.5%
Africa	2.0%	32.0%	-7.0%	14.2%	48.0%
Asia Pacific	32.6%	0.9%	-21.6%	15.0%	67.6%
Europe	22.3%	6.7%	-15.0%	12.7%	62.6%
Latin America	2.4%	-19.9%	-23.0%	1.5%	38.1%
Middle East	13.0%	17.1%	-8.9%	12.9%	58.1%
North America	27.8%	24.0%	3.7%	7.5%	45.8%

¹% of industry CTKs in 2020

²Change in load factor vs same month in 2019

³Load factor level

Desempenho por região em junho de 2021

As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico relataram aumento de 3,8% na demanda de carga aérea internacional em junho de 2021 em relação ao mesmo mês de 2019. A capacidade internacional permaneceu restrita na região, com queda de 19,8% em relação a junho de 2019. Embora a demanda continue alta, a região enfrenta forças contrárias moderadas com a falta de capacidade internacional e os PMIs de manufatura não são tão fortes como na Europa e nos Estados Unidos.

As transportadoras da América do Norte registraram aumento de 23,4% na demanda internacional em junho de 2021 em relação a junho de 2019. As condições econômicas e a dinâmica da cadeia de suprimentos continuam favoráveis para as transportadoras de carga aérea da América do Norte. A capacidade internacional cresceu 2,1% em comparação com junho de 2019.

As transportadoras da Europa relataram aumento de 6,6% na demanda de junho de 2021 em relação ao mesmo mês de 2019. A capacidade internacional diminuiu 16,2% em junho de 2021 em

relação a junho de 2019. Os PMIs de manufatura são muito fortes na Europa, indicando que a dinâmica do mercado continua favorável para as transportadoras de carga aérea da Europa.

As transportadoras do Oriente Médio registraram aumento de 17,1% nos volumes de carga internacional em junho de 2021 em relação a junho de 2019, impulsionado pelos fortes desempenhos nas rotas comerciais entre o Oriente Médio e a Ásia e entre o Oriente Médio e a América do Norte. A capacidade internacional caiu 9% em junho em relação ao mesmo mês de 2019.

As transportadoras da América Latina relataram queda de 22,9% nos volumes de carga internacional em junho em relação ao mesmo período de 2019. Este foi o pior desempenho entre todas as regiões e um declínio do desempenho em relação ao mês anterior. A capacidade internacional diminuiu 28,4% em junho de 2021 em relação a junho de 2019. Esse fraco desempenho se deve principalmente às companhias aéreas locais que perderam participação de mercado para as operadoras das outras regiões.

As companhias aéreas da África registraram aumento de 33,5% na demanda de junho em relação ao mesmo mês de 2019. Este foi o melhor desempenho entre todas as regiões, mas principalmente em pequenos volumes (as transportadoras da África transportam 2% deste tipo de carga global). A capacidade internacional em junho diminuiu 4,9% em relação ao mesmo mês de 2019.

[Veja a análise completa dos mercados de carga aérea de junho de 2021](#) (documento em pdf)

- IATA -

Para obter mais detalhes, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

- Em janeiro de 2020, mudamos alguns termos: 'frete' mudou para 'carga', com alteração nas métricas FTK (agora CTK), AFTK (agora ACTK) e FLF (agora CLF), para mostrar que o termo "carga" consiste de produtos e correspondências, e não somente produtos. As séries de dados não foram alteradas.
- A IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo) representa cerca de 290 companhias aéreas, que correspondem a 82% do tráfego aéreo global.
- Siga a IATA no Twitter twitter.com/iata e veja anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Significados dos termos de medição:
 - CTK: toneladas de carga por quilômetro, que mede o transporte de carga real.
 - ACTK: toneladas de carga disponível por quilômetro, que mede a capacidade de carga total disponível.
 - CLF: taxa de ocupação de carga, porcentagem do valor de ACTK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao transporte aéreo programado de carga doméstica e internacional das companhias aéreas membros ou não membros da IATA.
- Participações no mercado de transporte de carga por região em termos de CTK: Ásia-Pacífico 32,4%, Europa 22,3%, América do Norte 27,9%, Oriente Médio 12,9%, América Latina 2,4% e África 2,0%.